

Coronavírus: portugueses desenvolvem ventiladores que pretendem oferecer aos hospitais

08.04.2020 11:19 por [Diogo Barreto](#)

O projeto junta investigadores de várias instituições e o protótipo está já pronto, estando à espera da certificação do Infarmed. Air4all Portugal diz que poderá fabricar entre 7 e 10 por dia e oferecê-los gratuitamente.



Foto: REUTERS/Stephane Mahe

Um protótipo de um ventilador português está a ser desenvolvido por um consórcio de investigadores portugueses. Este ventilador está a ser desenvolvido sem fins lucrativos por uma equipa de voluntários e já possui protótipos em teste, aguardando a certificação de que carece para que comece a fase de produção e distribuição. Investigadores querem ajudar a combater o coronavírus que já matou 380 pessoas em Portugal.

O **ventilador** foi desenvolvido por um "consórcio informal" constituído por investigadores do Instituto Gulbenkian de Ciência, da Fundação Champalimaud, e do Instituto Superior Técnico (IST) de Lisboa. Mas não só de investigadores científicos é feito este consórcio. Pedro Monteiro, o mentor do projeto, coordenou uma equipa de dezenas de voluntários especializados (médicos, advogados, farmacêuticos, informáticos, *designers*) empresas e outras entidades para levar avante esta iniciativa de uma ponta À outra.

O objetivo de Pedro Monteiro, CEO da Morphis Composites com competências especiais na área da engenharia mecânica, era garantir a ventilação de doentes críticos atacados

pela [covid-19](#) e que o instrumento "pudesse ser construído em massa em qualquer ponto do globo e em tempo útil", refere o comunicado enviado às redações.

Os investigadores utilizaram um sistema de código aberto que permite que o instrumento possa ser reproduzido por todo o mundo, sem deixar de usar componentes certificados. Outro ponto importante deste projeto é que não tem fins comerciais.

Falta agora a certificação do Infarmed que irá permitir começar a produzir em massa estes ventiladores. Depois de ser aprovado em [Portugal](#), os investigadores vão tentar fazer chegar o projeto a outras pontas do globo onde este instrumento seja necessário.

A Air4all Portugal afirma mesmo que, com o apoio de várias empresas portuguesas, entre fábricas de injeção de plástico, de estampagem de chapas, de produtos hospitalares, fábricas de cablagens e de fabrico de PVC, vai conseguir produzir entre 7 a 10 ventiladores por dia que serão oferecidos gratuitamente a todos os hospitais nacionais.

Na génese do projeto estiveram Pedro Monteiro e a mulher, Ana Filipa Paulino (dentista), Miguel Loreto, consultor financeiro, e Helena Simão de Almeida, farmacêutica que fez um apelo no Facebook para a necessidade de ventiladores em Portugal.

Em pouco tempo o projeto juntava mais de 80 voluntários, desde Investigadores do Instituto Gulbenkian de Ciência, da Fundação Champalimaud e outras instituições, professores do Instituto Superior Técnico, médicos de diversas especialidades, enfermeiros, farmacêuticos, engenheiros, advogados, designers, empresas industriais e profissionais de outras áreas, refere ainda o comunicado.